# Porque Eu Não Sou Um Batista Da CBBN (Comunhão “Batista Bíblica” Nacional)

**Parte I**

Morando no estado do Piauí desde os 13 anos, conheci no final de 2013 uma igreja batista bíblica – IBB esta ligada a CBBN (Comunhão Batista Bíblica Nacional), a propósito me converti nela. Agradeço pelas boas doutrinas que aprendi, a doutrina da salvação imperdível, doutrina esta ensinada nas Escrituras e a principal de todas as doutrinas. Agradeço por ter aprendido sobre a igreja local e visível somente, pelos apelos para estudarmos a Bíblia, todavia, eu não estava em uma igreja sã, mas em uma moribunda, prestes a morrer...  
  
Uma doutrina que não aceitavam era acerca da perfeita preservação das Escrituras, eles criam na perfeita inspiração da Bíblia, mas duvidavam acerca da perfeita preservação da mesma (será que é mesmo possível isso?), ou seja, que se pode usar qualquer versão da Bíblia, que todas são a Palavra de Deus, e odeiam quem defende a ACF (Almeida Corrigida Fiel) como única Bíblia em português que o crente deve usar.  
  
Não aceito e não tolero tal posição porque TODAS as demais versões da Bíblia são corrompidas, falsificadas. Isso mesmo, FALSIFICADAS! Falo da ARA ([Falsa] Almeida Revista e Atualizada), NVI (Nova [Per]Versão Internacional), ARC (Almeida Revista e Corrigida depois de 1948) KJA (King James Atualizada), BLH (“Bíblia” na Linguagem de Hoje), TNM (Tra[í]dução do Novo Mundo), Thompson, Shed, dentre muitas outras, as quais passaríamos horas citando, todas baseadas no Texto Crítico, texto esse defendido por dois mariólatras, simpatizantes da teoria da evolução, descrentes quanto a divindade de Jesus Cristo: Westcott e Hort. Tais homens pegaram textos gregos que foram rasurados e reescritos MAIS de 10 vezes uma escrita em cima da outra, e que faltam mais de 2 mil palavras do Texto Original e cheia de contradições! Tudo isso eles fizeram por odiarem o Textus Receptus, que é o Verdadeiro Novo Testamento, usado desde sempre pelos crentes das igrejas do Novo Testamento e a base das traduções fiéis da Bíblia! Westcott e Hort odiavam o Textus Receptus porque nele há perfeitamente a doutrina da divindade de Cristo, da Trindade, do combate ao pecado, nascimento virginal de Cristo, Poderio de Cristo sobre o diabo, coisas estas que eles eram completamente céticos e na tentativa de porem em descrédito o TR, pegaram o Códice Vaticanus e Sinaiticus, prestes a ser queimado numa pilha de lixo, e montaram de uma vez o que chamamos de Texto Crítico.  
  
         Mais tarde, os seminários batistas tiveram uma grande FROUXIDÃO, e passaram a tolerar versões moderninhas da Bíblia, os donos do seminário corrompidos pelo fermento do Texto Crítico formataram a cabeça de seus alunos para que estes não defendessem só o Texto Receptus como a Palavra de Deus infalível, sob chantagens de notas baixas e até serem expulsos de seus seminários! Daí, tais alunos ao irem para o campo levam consigo falsas Bíblias e proíbem expressamente que defendam somente a ACF (no caso do Brasil) ou KJV-1611/1759 (no caso dos EUA, em inglês), e taxam os tais de fanáticos, os excluem de seus grupos etc., fazendo com que estes sintam-se envergonhados de defenderem a verdade e passem a tolerar falsas Bíblias!  
  
Nada disso acima é exagero, pois que também passei por isso e todo aquele que tomar uma posição de defender somente Bíblias fielmente baseadas no Textus Receptus já é o suficiente para ser atacado!  
  
Outras razões bíblicas pelas quais não faço mais parte da CBBN é que eles defendem um modo de Ceia do Senhor contrário ao modo original mostrado nas Escrituras.  
  
Eles defendem a “Ceia Restrita”, isto é, qualquer um que se diga membro de uma igreja batista bíblica, ligada a CBBN, desde que não esteja em disciplina, pode participar da Ceia do Senhor em qualquer igreja da mesma fé.  
  
Tal coisa é errada! No Novo Testamento os únicos que podiam participar da Ceia do Senhor eram os membros da igreja celebrante da mesma, ou seja, ninguém sendo membro da igreja de Antioquia podia participar da Ceia do Senhor em Jerusalém ou Éfeso, por exemplo. Por quê? Porque, como cada igreja é somente local e visível, logo, cada igreja é o corpo de Cristo naquele lugar, sendo assim, qualquer que não é membro daquela assembleia não pode tomar parte nos negócios dela a menos que se junte a ela como membro! Uma igreja batista bíblica é o corpo de Cristo no lugar onde ela acontece. Sendo assim, se algum outro batista que não membro daquela igreja celebrante da Ceia participar estará quebrando a unidade daquele corpo.  
  
Na Ceia Jesus tomou apenas UM PÃO e o partiu e deu aos discípulos, isto é, aos 11 apóstolos (Judas tinha saído antes da Ceia, para trair o Senhor, tendo participado somente da Ceia pascoal) É interessante notar que não somente os apóstolos eram batizados por João, contudo, em Cafarnaum, somente os 12 foram os membros da primeira igreja batista (Lucas 6.12-16; I Coríntios 12.28). Os demais que foram batizados pelos próprios apóstolos (João 4.1-2) não participaram da primeira Ceia do Senhor!  
  
Outa razão importante pelo qual não se pode admitir algum crente de outra igreja, ainda que da mesma comunhão a participar da Ceia do Senhor é o seguinte: disciplinar um membro ofensor já é difícil, imagina disciplinar um crente que não é membro da sua igreja? Na verdade é inaceitável. Um crente ofensor só pode ser disciplinado pela igreja onde ele é membro, sendo assim, ele deve participar da Ceia do Senhor na igreja onde ele é membro!  
  
Outro fator interessante a se notar na Ceia: a ibb que eu era membro fazia a Ceia com bolacha cream Cracker, e na verdade várias cream Crakers! Um tremendo absurdo! O Senhor Jesus usou APENAS UM PÃO sem fermento inteiro e havendo dado graças é que PARTIU O PÃO e deu aos seus discípulos.  
  
O modelo da Ceia bíblica era completamente e cabalmente profanado! Alguém que depois de salvo realmente deseja obedecer a Cristo em tudo nunca de maneira alguma poderia se conformar com tais irreverência e frouxidão na doutrina!  
  
Continua...  
  
Jean Francisco.  
  
  
\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*  
  
  
**PARTE II**Outra razão bíblica pelo qual não faço mais parte da ibb Cbbn é a falta de zelo pela sã doutrina, o que consequentemente escancara as portas para o mundanismo.  
  
  
Na ibb onde eu estava não se diferenciava muito de uma assembleia de Gunnar Vingren (falsa assembleia de Deus), pois que havia palmas, teatros, comemoração de natal, música "cristã" contemporânea (MCC), ou seja, uso de coisas carnais para atrair pessoas carnais. Os acampamentos havia mais satisfação da carne do que estudo das Escrituras.  
  
  
A simplicidade e pureza das igrejas do Novo Testamento tinham desaparecido naquela igreja um dia batista.  
  
  
O tipo de música entoado lá é assim: "todo dia eu te busco e não paro um segundo", uma grande mentira! Não há um só crente nesta terra que busque a Deus a todo segundo.   
  
  
Outra música cantada lá: "eu não morrerei enquanto o Senhor não cumprir em mim os sonhos que Ele **sonhou** pra mim..." Deus sonha? Deus dorme?   
  
  
"Você mudou a minha história,, e fez o que ninguém podia imaginar, você acreditou e isso é tudo, só vivo pra você não sou do mundo…"  
  
E o que a Bíblia diz: " Mas o mesmo Jesus não confiava neles, porque a **todos conhecia; e não necessitava de que alguém testificasse do homem, porque Ele bem sabia o que havia no homem.** (João 2.24-25).  
  
  
As músicas não se diferenciavam do forró cantado nas festas do mundo, do rock in roll com guitarras, baterias, e outros instrumentos mecânicos e não a voz somente… atraia qualquer coisa exceto alguém interessado somente nas Escrituras, pois lá não mais havia.  
  
  
A desculpa para isso era que os tempos mudaram.. Em outras palavras, o modelo de igreja do Novo Testamento é obsoletos para os tais, não funciona mais!  
  
  
Os argumentos eram assim: "quem quer ser santo demais sempre tem algo que esconder", ou seja, atacavam quem queria obedecer o modelo das Escrituras "Atenta, pois, que o faças conforme ao seu modelo, que te foi mostrado..." ( Êxodo 25:40), e assim mostravam sua despreocupação em servirem a Deus do jeito que Deus manda.  
  
E o que Deus diz acerca disso? "Maldito aquele que fizer a obra do SENHOR fraudulosamente…" (Jeremias 48..10)  
  
"Sê pois ZELOSO e arrepende-te" (Apocalipse 3.19).  
  
  
Os teatros eram feitos, diziam eles, com o intuito de fazer as pessoas crerem em Cristo.  
  
  
Ora! Se o modo de evangelizar fosse por teatro Jesus teria preparado seus discípulos com técnicas de atuação!   
  
Quer ganhar almas use a Bíblia!!!  
  
  
O padrão das vestes, principalmente das moças mais jovens era de alguém que está indo em boates. As próprias mulheres mais velhas tinham cuidado quanto a isso, contudo, era o mesmo que admoestar uma parede e a igreja não tomava providências (bem, não tomavam providências acerca de falsas bíblias, de músicas heréticas, iriam se preocupar com as vestes).  
  
  
Outro motivo (e um dos principais) pelo qual não sou um batista da Cbbn é porque todas as igrejas que fazem parte da CBBN não são igrejas de Cristo.  
  
Jesus não é o Cabeça de tais igrejas, mas o presidente da CBBN. A ideia a princípio parecia boa, juntar as igrejas para missões, contudo, isso virou uma caricatura do Vaticano, onde precisam das permissões do papa para se moverem. Não são independentes, não são autênticas.  
  
O modelo das igrejas do Novo Testamento era que uma era independente da outra, tendo comunhão enquanto permanecessem na mesma fé.  
  
  
Ainda que existam crentes sinceros nesse meio, serão contados como participantes se não saírem do erro. Como a CBBN é uma associação, este artigo pode ser aplicado a todas.   
  
  
Se alguém se queixa de eu generalizar, procure uma igreja verdadeiramente batista bíblica fundamentalista, que denuncie o erro, que batalha pela fé (Judas 3) e que se separa de qualquer que anda desordenadamente, como a Bíblia ensina, peça batismo e seja um crente obediente a Cristo, submetendo-se à Sua igreja (onde só Ele é o Cabeça) (Atos 2.41), que é o Seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos. (Efésios 1.23).  
  
  
Jean Francisco.

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

Virou Hélio Ceia Ultra Restrita- Fechada, Só Para Membros Da Igreja Local?

(A respeito de <https://br.groups.yahoo.com/neo/groups/solascripturatt/conversations/messages/12899> : <<Porque eu não sou um batista da CBBN (Comunhão “Batista Bíblica” Nacional) Parte I>>, de Jean Francisco Duarte)  
  
  
Amados irmãos que me questionaram "*Virou Hélio Ceia Ultra Restrita- Fechada, Só Para Membros Da Igreja Local?*"  
  
  
Muitas vezes eu aprovo um livro/ artigo/ post de muito boa qualidade e com o qual concordo muito com os pontos principais, mas há um ponto bastante secundário com o qual nem me ofendo como se fosse um grave erro, mas também não sou ardente defensor.  
  
  
Neste caso, não sou o mais ardente defensor da ceia ultra restrita- fechada- só- aos- membros- desta- igreja- local, mas não vejo problemas PRÁTICOS nela. Toda a discussão inflamadíssima que vejo sobre o assunto é apenas teórica e conceitual, pois nunca ouvi falar de uma igreja, por exemplo, convidar um pregador de uma igreja de mesma doutrina e ordem, gostar muito da pregação e do pregador, mas, ao final impedi-lo forçosamente de participar da ceia, isso é invenção das más línguas. Ao contrário, as igrejas de ceia ultra restrita- fechada- só- aos- membros- desta- igreja- local realizam a ceia (mensal ou anual) em um culto especial, em dia e horário especial, somente com os membros dela, e nunca, jamais há problemas, lutas físicas para arrancar pão e suco de uvas das mãos de convidados de outras igrejas, como dizem as más línguas.  
  
  
  
Mais especificamente, minha posição é:  
  
  
e.a.2.3. Ainda outras assembleias locais batistas dessa posição estendem as suas ceias não só aos seus membros em plena comunhão com ela, mas também a todos os presentes que sejam membros, em plena comunhão, de qualquer assembleia que, mesmo sem precisar ter nome batista (talvez os Irmãos Plymouth (Casa Da Oração), talvez os Bíblicos [Batistas], talvez os Cristãos Evangélicos, etc.), tenha doutrina e prática basicamente iguais às da assembleia local batista que ministra a ceia, particularmente tenha e ensine segurança da salvação em Cristo, ensine e só aceite "submersão por submersão", sendo essa submersão administrada somente aos que creram de forma bíblica, depois fizeram pública confissão de fé, depois voluntariamente solicitaram e foram submersos por assembleia de doutrina batista (mesmo sem precisar usar este nome) de doutrina e prática basicamente iguais às da assembleia ministrante da ceia.   
  
  
Portanto, embora minha posição possa ser conceitualmente um pouco diferente da do irmão Jean, para todos os fins PRÁTICOS:  
  
a) eu não tenho problemas contra ele, ele é meu respeitado e amado irmão em Cristo, agradeço a ele o post, e sugiro que você apresente e tire suas dúvidas diretamente com o autor, Jean Francisco, [olevitaduarte@gmail.com](mailto:olevitaduarte@gmail.com) .  
  
b) eu não vejo problema algum em uma pessoa como eu, crendo como eu em <http://solascriptura-tt.org/EclesiologiaEBatistas/15OrdenancaCeiaDoSenhor-Helio.htm> , ser ou vir a ser membro de uma igreja bíblica (portanto batista), fundamentalista, de ceia ultra restrita- fechada- só- aos- membros- desta- igreja- local que a pratica apenas com a presença de seus membros, sem jamais convidar pessoas para depois fisicamente proibi-las da ceia, como dizem as más línguas. Nunca ouvi falar disso ter ocorrido em nenhuma igreja. :-) Ha- ha- ha.  
  
  
Hélio. 22.06.2019.